

Aula 00

*Noções de Administração Pública p/ TRT
12ª Região (Analista- Área
Administrativa) 2021 - Pré-Edital*

Autor:
Rodrigo Rennó

22 de Fevereiro de 2021

AULA 0: REFERENCIAL BÁSICO DE GOVERNANÇA APLICÁVEL A ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2014). PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO (LEGITIMIDADE, EQUIDADE, RESPONSABILIDADE, EFICIÊNCIA, PROBIDADE, TRANSPARÊNCIA E ACCOUNTABILITY)

Olá pessoal, tudo bem?

Nessa aula, iremos cobrir o seguinte tópico:

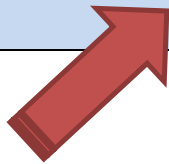
- Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública (Tribunal de Contas da União, 2014). Princípios básicos de governança no setor público (legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e accountability).

Espero que gostem da aula!

Quer receber **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Administração** em seu **e-mail**?

Cadastre-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir:

<http://goo.gl/EUKHHs>



Sumário

<i>Aula 0: Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública (Tribunal de Contas da União, 2014). Princípios básicos de governança no setor público (legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e accountability).....</i>	<i>1</i>
<i>Formas de Contato e Acesso à Dicas e Conteúdos Gratuitos.....</i>	<i>3</i>
<i>Fórum de Dúvidas.....</i>	<i>3</i>
<i>Canal no Telegram – www.t.me/rodrigorenno.....</i>	<i>3</i>
<i>Governabilidade e governança.....</i>	<i>5</i>
<i>Capacidade Governativa.....</i>	<i>9</i>
<i>Panorama no Brasil.....</i>	<i>10</i>
<i>Modelo de Governança do TCU.....</i>	<i>11</i>
<i>Sistema de Governança.....</i>	<i>12</i>
<i>Funções de governança e de gestão.....</i>	<i>15</i>
<i>Componentes dos Mecanismos de Controle.....</i>	<i>16</i>
<i>Accountability.....</i>	<i>18</i>
<i>Tipos de Accountability.....</i>	<i>20</i>
<i>Resumo.....</i>	<i>24</i>
<i>Questões Comentadas.....</i>	<i>28</i>
<i>Lista de Questões Trabalhadas na Aula.....</i>	<i>45</i>
<i>Gabarito.....</i>	<i>55</i>
<i>Bibliografia.....</i>	<i>56</i>



FORMAS DE CONTATO E ACESSO À DICAS E CONTEÚDOS GRATUITOS

Fórum de Dúvidas

Nós estaremos à sua disposição no **fórum de dúvidas** para tirar qualquer dúvida que possa surgir. Desta forma, fique à vontade para entrar lá e tirar suas dúvidas. Iremos respondê-las o mais rápido possível.



Canal no Telegram - www.t.me/rodrigorenno

Gostaria agora de te convidar para participar do meu **canal do Telegram**.

O **Telegram** é um aplicativo muito semelhante ao "whatsapp". Contudo, o Telegram possui várias vantagens em relação ao "whatsapp". As principais são as seguintes:

1. No Telegram, **as dicas e os materiais ficam sempre salvos no canal**, independente do momento que você ingressar no grupo. Assim, você vai ter acesso a tudo o que for postado no canal;
2. No Telegram, **posso mandar questões interativas e pesquisas**. Muitas vezes escolho os temas e tópicos que irei trabalhar depois de perguntar aos alunos do canal;
3. **Somente eu** (dono do canal), **posso mandar mensagens nele**. Portanto, você não ficará recebendo mensagens aleatórias de "bom dia", "boa tarde" e "boa noite". **Você receberá apenas conteúdos focados, diretos e objetivos**.
4. "Mas e se eu quiser participar?" - Se você quiser conversar e trocar ideias comigo ou outros alunos, você poderá participar também do grupo interno do canal, onde as mensagens são liberadas. Assim, só entra no debate interno quem quiser...

Criei esse canal no Telegram com o objetivo principal de poder estreitar a comunicação com você. Nele eu disponibilizo muitas dicas, vídeos novos, comento questões e envio conteúdos gratuitos, através de arquivos em texto, em áudio e em vídeo!



O link de acesso ao meu canal do Telegram é esse: <http://t.me/rodrigorenno>

O canal foi feito especialmente para você! Vai ser muito bom te ver por lá! 😊

Vamos para a aula?

Um grande abraço,
Rodrigo Rennó

GOVERNABILIDADE E GOVERNANÇA

Os termos governança e governabilidade passaram a ser mais debatidos após as crises econômicas dos países em desenvolvimento nos anos 70 e 80 do século passado e do crescente processo de globalização¹.

Um exemplo de instituição que disseminou estes conceitos foi o do Banco Mundial. Esta instituição estava preocupada, naquela época, com uma baixa capacidade dos governos em desenvolvimento de implementarem seus programas com eficiência e eficácia.

Portanto, o conhecimento destes conceitos nos possibilita entender melhor os desafios que os Estados modernos enfrentam nestes tempos complexos. Entretanto, são termos muito confundidos, pois são conceitos entrelaçados e conexos.

O conceito de **governabilidade** é mais relacionado à **capacidade política de governar**², ou seja, às condições de um governo de se legitimar perante a sociedade como um todo. É um termo ligado ao próprio exercício do poder e às **condições materiais e sistêmicas** que devem existir para que um governo consiga exercer suas funções.

Se um governo conta com apoio da sociedade como um todo para governar, ele tem governabilidade.

A governabilidade insere-se então nos aspectos políticos do Estado: as relações entre os poderes, os sistemas partidários, a forma de governo, etc.³

Eli Diniz apresenta três dimensões do conceito de governabilidade⁴:

- ✓ Capacidade do governo para **identificar problemas críticos e formular políticas adequadas ao seu enfrentamento**;
- ✓ Capacidade governamental de **mobilizar os meios e recursos necessários à execução dessas políticas**, bem como sua implementação;
- ✓ **Capacidade de liderança do Estado** sem a qual as decisões tornam-se inócuas.

Já a **governança está relacionada com a gestão dos recursos e com a capacidade deste governo de implementar as políticas públicas**, ou seja, sua capacidade gerencial, técnica e financeira.

De acordo com a IFAC⁵,

"Governança compreende a estrutura (administrativa, política, econômica, social, ambiental, legal e outras) posta em prática para garantir que os resultados pretendidos pelas partes interessadas sejam definidos e alcançados."

Finalmente, o Decreto 9.203/17, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal definiu governança pública de modo mais amplo, como⁶:

¹ (Araújo V. d., 2002)

² (Matias-Pereira, Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais, 2009)

³ (Matias-Pereira, Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais, 2009)

⁴ (Diniz, 1995) apud (Gonçalves, 2005)

⁵ (IFAC, 2013) apud (Tribunal de Contas da União, 2014)

⁶ Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9203.htm



"Conjunto de mecanismos de **liderança, estratégia e controle** postos em prática para **avaliar, direcionar e monitorar** a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. "

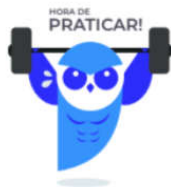
De acordo com o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado⁷ - PDRAE, o governo brasileiro não careceria de governabilidade, mas de governança. Veja o texto original abaixo:

"...pretende-se reforçar a **governança** - a capacidade de governo do Estado - através da transição programada de um tipo de administração pública burocrática, rígida e ineficiente, voltada para si própria e para o controle interno, para uma administração pública gerencial, flexível e eficiente, voltada para o atendimento do cidadão. **O governo brasileiro não carece de "governabilidade", ou seja, de poder para governar, dada sua legitimidade democrática e o apoio com que conta na sociedade civil.** Enfrenta, entretanto, um **problema de governança**, na medida em que sua **capacidade de implementar as políticas** públicas é limitada pela rigidez e ineficiência da máquina administrativa. "

Assim, de acordo com a análise de Bresser, o Brasil naquela época (anos 90) tinha apenas um problema de governança. Após a redemocratização, o governo era percebido pela população como legítimo, portanto tinha apoio – e governabilidade. O que faltava era capacidade gerencial e financeira de atender às demandas da sociedade por serviços públicos.

De acordo com Bresser:

"Um governo pode ter governabilidade, na medida em que seus dirigentes contem com os necessários apoios políticos para governar, e no entanto pode governar mal por lhe faltar a capacidade da governança."⁸



(TCE-AC - ANALISTA) Aumentar a governança do Estado significa aumentar sua capacidade administrativa de gerenciar com efetividade e eficiência, voltando-se a ação dos serviços do Estado para o atendimento ao cidadão.

Comentários:

Esta questão está perfeita e seu texto foi retirado do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. De acordo com o Plano Diretor⁹ em seu tópico 6.1, um de seus objetivos é:

"Aumentar a governança do Estado, ou seja, sua capacidade administrativa de governar com efetividade e eficiência, voltando a ação dos serviços do Estado para o atendimento dos cidadãos. "

Gabarito: correta

⁷ (Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, 1995)

⁸ (Bresser Pereira, 1998)

⁹ (Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, 1995)

Mas professor, eu não entendi por que estes conceitos são entrelaçados!

Pessoal, imaginem que vocês estejam morando no Egito (que enfrentou diversas revoltas para derrubar o ditador Mubarak). Este país enfrentou uma crise de governabilidade, ou seja, não foi visto pela sua própria população como legítimo para governar o país.

Com estas revoltas que aconteceram, certamente diversos serviços públicos foram suspensos (como escolas e hospitais) e vários programas governamentais não foram executados de forma correta.

Desta forma, a dificuldade do próprio governo de exercer o poder (governabilidade) acaba afetando a capacidade deste mesmo governo de viabilizar as políticas públicas (governança), não é mesmo?

Entretanto, a falta de governança também pode diminuir a governabilidade. Mas como vimos no texto acima do PDRAE, a falta de governança não reduziu a governabilidade no caso brasileiro naquela época.

Ou seja, é possível um Estado ter uma baixa governança e manter a sua governabilidade. Abaixo podemos ver um resumo dos conceitos:

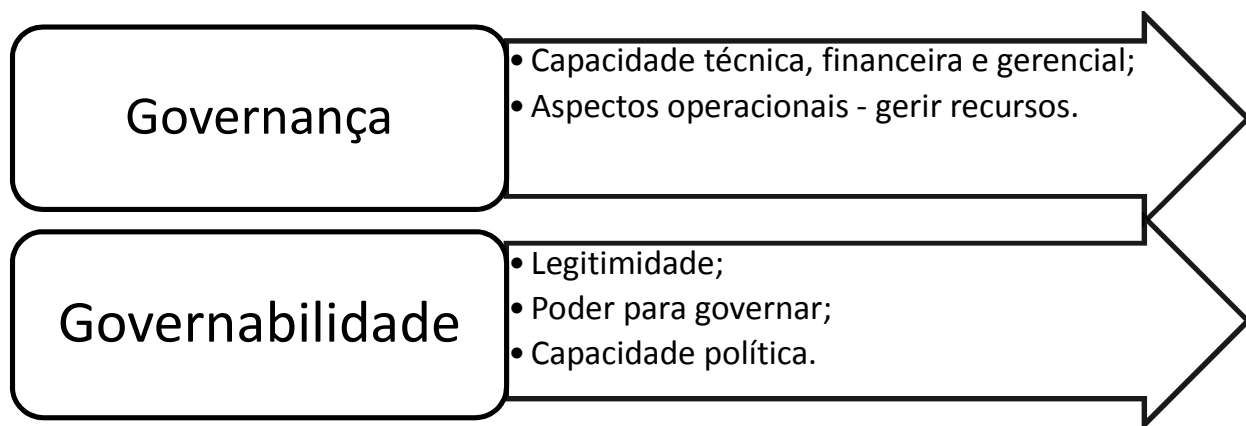
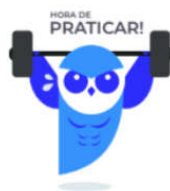


Figura 1 - Governança e governabilidade



(TCU / PLANEJAMENTO) A governabilidade diz respeito às condições sistêmicas e institucionais sob as quais se dá o exercício do poder, tais como as características do sistema político, a forma de governo, as relações entre os poderes e o sistema de intermediação de interesses.

Comentários:

Esta definição de governabilidade está perfeita. Como já vimos, a governabilidade está associada às condições políticas do exercício do poder.

Gabarito: correta

(MDS - TÉCNICO) O termo governabilidade está associado às condições políticas de gestão do Estado, enquanto governança refere-se às condições administrativas de gestão do aparelho estatal.

Comentários

Beleza. Mais uma vez vemos o Cespe cobrar os conceitos de governança e governabilidade. Questão bem tranquila.

Gabarito: correta

Outra vertente teórica considera a governança (ou "governance") como uma mudança no papel do Estado. Este passaria a ser mais pluralista, ou seja, aceitaria uma participação maior da sociedade na formulação das políticas públicas. Seria o movimento da governança pública.

Desta forma, a governança pública seria uma maneira de aumentar a participação da sociedade na gestão do Estado e de tornar as decisões menos técnicas e mais políticas.

De acordo com Kooiman¹⁰, a governança poderia ser definida como "*um modelo horizontal de relação entre atores públicos e privados no processo de elaboração de políticas públicas.*" Assim, o Estado abre espaço para um maior envolvimento de outros atores não-estatais na formulação, implementação, execução e avaliação das políticas públicas.

Assim sendo, a governança teria um aspecto interno e outro aspecto externo. A gestão dos diversos recursos públicos (como as pessoas, os recursos financeiros e os recursos materiais) estaria relacionada com a **governança interna**.

Já a coordenação com diversas entidades governamentais e não governamentais na implementação das políticas públicas estaria ligada a **governança externa**.

De acordo com Secchi¹¹, a governança pública seria ligada ao movimento do Neoliberalismo. De acordo com o autor:

"A etiqueta "governance" denota pluralismo, no sentido que diferentes atores têm, ou deveriam ter, o direito de influenciar a construção das políticas públicas. Essa definição implicitamente traduz-se numa mudança do papel do Estado (menos hierárquico e menos monopolista) na solução de problemas públicos."

Assim, na visão destes autores, o movimento da governança pública seria uma resposta dos Estados a um **ambiente de maior complexidade e maiores demandas sociais; à ascensão dos valores neoliberais** (que derivam de uma desconfiança na capacidade do Estado sozinho resolver os problemas da sociedade e prescrevem uma associação com entidades da sociedade civil para que estas ajudem ao Estado) e à **própria elevação do modelo gerencial** (e sua preocupação com o desempenho da máquina estatal).

De acordo com estes autores, o resgate das redes ou comunidades como estruturas de construção de políticas públicas¹² é um dos pontos mais importantes do movimento da governança pública.

¹⁰ (Kooiman, 1993) apud (Secchi, 2009)

¹¹ (Secchi, 2009)

¹² (Brugué e Valles, 2005) apud (Secchi, 2009)

Além disso, dentro desta lógica, o Estado passa a ter de lidar com uma gama de redes interorganizacionais, integradas por diversos diferentes atores, sejam pertencentes ao Estado ou não, que estarão envolvidos neste processo.

Portanto, neste modelo, o Estado deixa de “fazer tudo sozinho” e passa a contar com diversos atores (ONG’s, Organizações Sociais, etc.) no processo de execução das políticas. **Assim, deixa de ocupar um papel de execução para assumir uma posição de coordenação e controle das políticas públicas**¹³.

Desta forma, **os diversos atores não estatais passaram a ganhar maior legitimidade no tocante à promoção e à defesa do bem público.**

Não mais seria considerado o Estado como um ator exclusivo no planejamento, na sua formulação e controle. Assim, abriu-se um espaço que anteriormente não existia para a discussão em torno de uma nova definição de espaço público, constituído de uma rede complexa de interesses e de interações¹⁴.

De acordo com Matias-Pereira¹⁵, a Governança Pública está apoiada em quatro princípios:

- ✓ Relações Éticas;
- ✓ Conformidade, em todas as suas dimensões;
- ✓ Transparência;
- ✓ Prestação responsável de contas.

Outra diferença entre a governança e a governabilidade relaciona-se com a fonte de cada uma. No caso da governabilidade, sua fonte direta são os cidadãos e da cidadania organizada¹⁶.

Ou seja, sem o apoio destes, nenhum governo consegue desenvolver as condições políticas para suas políticas públicas.

Já no caso da governança, de acordo com Araújo¹⁷, sua fonte não seriam os cidadãos, mais os agentes e servidores públicos (pois são os que efetivamente formulam e executam as políticas públicas).

Capacidade Governativa

Com a evolução das discussões sobre as distintas capacidades do Estado de atuar no plano político institucional (identificado com o conceito de governabilidade) e no plano gerencial (identificado com o conceito de governança), alguns autores já falam da falta de sentido de existir uma diferenciação dos conceitos.

De acordo com Santos¹⁸, **o conceito de governança não englobaria apenas os aspectos operacionais e da gestão de recursos do Estado e de gestão da máquina.** Pela autora,

¹³ (Richards e Smith, 2002) apud (Secchi, 2009)

¹⁴ (Milani e Solinís, 2002) apud (Santos & Carrion, 2011)

¹⁵ (Matias-Pereira, Os efeitos da crise política e ética sobre as instituições e a economia no Brasil, 2006)

¹⁶ (Araújo V. d., 2003)

¹⁷ (Araújo V. d., 2003)

¹⁸ (Santos M. H., 1996)

"A discussão mais recente do conceito de governance ultrapassa o marco operacional para incorporar questões relativas a padrões de articulação e cooperação entre atores sociais e políticos e arranjos institucionais que coordenam e regulam transações dentro e através das fronteiras do sistema econômico. Incluem-se aí, não apenas os mecanismos tradicionais de agregação e articulação de interesses, tais como partidos políticos e grupos de pressão, como também redes sociais informais (de fornecedores, famílias, gerentes), hierarquias e associações de diversos tipos."

Assim, esta autora argumenta que os conceitos de governança e de governabilidade deveriam ser substituídos pelo conceito de **capacidade governativa**, que englobaria tanto os aspectos políticos quanto os aspectos de gestão do Estado.

A capacidade governativa, de acordo com ela¹⁹, seria

"a capacidade de um sistema político de produzir políticas públicas que resolvam os problemas da sociedade, ou, dizendo de outra forma, de converter o potencial político de um dado conjunto de instituições e práticas políticas em capacidade de definir, implementar e sustentar políticas"

Portanto, o conceito de capacidade governativa seria mais adequado, pois facilitaria a compreensão de que os fatores políticos afetam a capacidade de gestão e que uma incapacidade nesta gestão também causa uma erosão na capacidade política de governar.

Panorama no Brasil

De acordo com a Agenda Nacional de Gestão Pública, nosso país ainda tem diversos problemas de governança²⁰. O primeiro problema seria relacionado com uma **difículdade na relação do Estado com a sociedade civil e com o setor privado**.

Esta relação se faz difícil pelo marco normativo inadequado, que torna a relação com as organizações do terceiro setor e com as empresas muito conflituoso e pouco aberto à inovação.

O segundo problema seria da própria **participação da sociedade civil**, pois existiria uma **deficiência nos mecanismos de organização e participação** destas na formulação e no acompanhamento das políticas públicas.

Finalmente, ainda existiria uma **difículdade grande no acesso às informações públicas**. Muito tem sido feito, como a nova Lei de Acesso à Informação, mas o funcionamento do Estado ainda é muito opaco para o cidadão médio.

De acordo com o documento, as soluções para melhorar a condição de governança seriam²¹:

- ✓ **Participação, transparência e controle social** – Garantia de mecanismos e instituições capazes de prover transparência, participação e controle social nas atividades prestadas pelo poder público.
- ✓ **Engajamento privado** – Engajamento privado na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- ✓ **Coordenação** – Coordenação horizontal e vertical dos órgãos de governo.

¹⁹ (Santos M. H., 1996)

²⁰ (SAE, MPOG, MBC)

²¹ (SAE, MPOG, MBC)

- ✓ **Informação** – Divulgação permanente de informações e análises da qualidade da administração pública para fomentar o conhecimento sobre as ações e os impactos dos programas governamentais.

Modelo de Governança do TCU

O TCU define governança assim²²:

"Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. "

Para o TCU²³, a origem da governança está associada ao momento em que organizações deixaram de ser geridas diretamente por seus proprietários (p. ex. donos do capital) e passaram à administração de terceiros, a quem foi delegada autoridade e poder para administrar recursos pertencentes àqueles. Em muitos casos há divergência de interesses entre proprietários e administradores, o que, em decorrência do desequilíbrio de informação, poder e autoridade, leva a um potencial conflito de interesse entre eles, na medida em que ambos tentam maximizar seus próprios benefícios.

Esta divergência de interesses é conhecida na literatura como a **relação principal-agente**. O **principal** seria o **acionista** (em uma organização privada) ou o **cidadão** (em uma organização pública). Já o agente seriam os **executivos** (org. privada) e os **agentes públicos** (org. pública), como os representantes eleitos, os conselhos, os dirigentes superiores, etc.

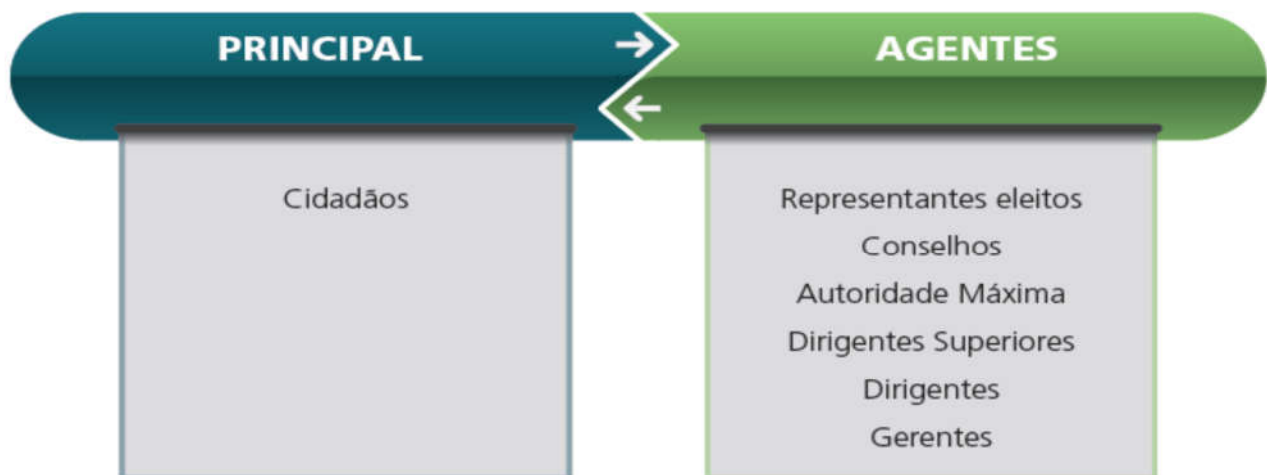


Figure 1 - Principal x Agente. Adaptado de: (Tribunal de Contas da União, 2014)

²² (Tribunal de Contas da União, 2014)

²³ (Tribunal de Contas da União, 2014)

Os princípios da boa governança, de acordo com o Banco Mundial, seriam: a legitimidade, a equidade, a responsabilidade, a eficiência, a probidade, a transparência e a accountability. Abaixo, temos mais detalhes de cada um²⁴:

- a) **Legitimidade**: princípio jurídico fundamental do Estado Democrático de Direito e critério informativo do controle externo da administração pública que **amplia a incidência do controle para além da aplicação isolada do critério da legalidade**. Não basta verificar se a lei foi cumprida, mas se o interesse público, o bem comum, foi alcançado. Admite o ceticismo profissional de que nem sempre o que é legal é legítimo.
- b) **Equidade**: promover a equidade é **garantir as condições para que todos tenham acesso ao exercício de seus direitos civis** - liberdade de expressão, de acesso à informação, de associação, de voto, igualdade entre gêneros -, políticos e sociais - saúde, educação, moradia, segurança.
- c) **Responsabilidade**: diz respeito ao **zelo que os agentes de governança devem ter pela sustentabilidade das organizações**, visando sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.
- d) **Eficiência**: é fazer o que é preciso ser feito com **qualidade adequada ao menor custo possível**. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto.
- e) **Probidade**: trata-se do dever dos servidores públicos de demonstrar probidade, zelo, economia e observância às regras e aos procedimentos do órgão ao utilizar, arrecadar, gerenciar e administrar bens e valores públicos. Enfim, refere-se à **obrigação que têm os servidores de demonstrar serem dignos de confiança**.
- f) **Transparência**: caracteriza-se pela **possibilidade de acesso a todas as informações relativas à organização pública**, sendo um dos requisitos de controle do Estado pela sociedade civil. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações de órgãos e entidades com terceiros.
- g) **Accountability**: As normas de auditoria da Intosai conceituam accountability como a **obrigação que têm as pessoas ou entidades às quais se tenham confiado recursos**, incluídas as empresas e organizações públicas, **de assumir as responsabilidades** de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e de **informar a quem lhes delegou essas responsabilidades**. Espera-se que os agentes de governança prestem contas de sua atuação de forma voluntária, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

Sistema de Governança

De acordo com o TCU²⁵, um sistema de governança está relacionado à maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter boa governança. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

²⁴ (Banco Mundial) apud (Tribunal de Contas da União, 2014)

²⁵ (Tribunal de Contas da União, 2014)

Podemos ver abaixo um modelo simplificado deste sistema de governança:

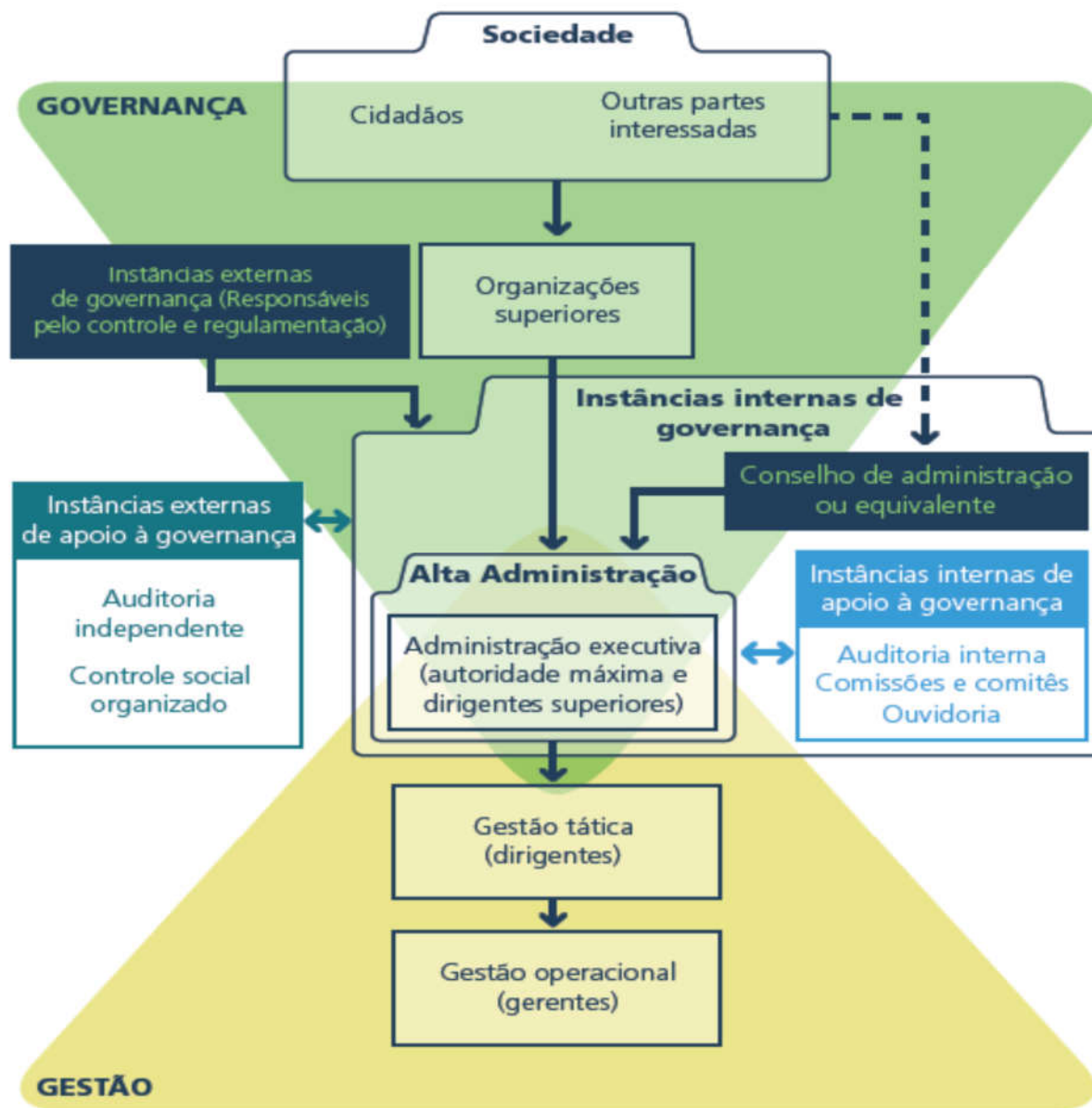


Figure 2 - Sistema de Governança - adaptado de: (Tribunal de Contas da União, 2014)

O TCU aponta algumas instâncias importantes:

Instâncias	Descrição
As instâncias externas de governança	Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização. Exemplos típicos dessas estruturas são o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas da União .

As instâncias externas de apoio à governança	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança. Exemplos típicos dessas estruturas são as auditorias independentes e o controle social organizado .
As instâncias internas de governança	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente. Exemplos típicos dessas estruturas são os conselhos de administração ou equivalentes e, na falta desses, a alta administração .
As instâncias internas de apoio à governança	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. Exemplos típicos dessas estruturas são a ouvidoria , a auditoria interna , o conselho fiscal , as comissões e os comitês .

Além destas instâncias, temos outras estruturas que contribuem para a boa governança da organização: a administração executiva, a gestão tática e a gestão operacional²⁶:

Instâncias	Descrição
A administração executiva	Responsável por avaliar, direcionar e monitorar, internamente, o órgão ou a entidade. A autoridade máxima da organização e os dirigentes superiores são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura. De forma geral, enquanto a autoridade máxima é a principal responsável pela gestão da organização, os dirigentes superiores (gestores de nível estratégico e administradores executivos diretamente ligados à autoridade máxima) são responsáveis por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização..
A gestão tática	Responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas. Os dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. secretários) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.
A gestão operacional	Responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. diretores, gerentes, supervisores, chefes), são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

²⁶ (Tribunal de Contas da União, 2014)

Estas estruturas de governança servem para **melhorar os resultados, reduzir conflitos, alinhar ações e trazer mais segurança** à instituição.

Funções de governança e de gestão

Existem três funções básicas na governança de órgãos e entidades do setor público²⁷:

- A. **Avaliar** o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;
- B. **Direcionar** e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas (usuários dos serviços, cidadãos e sociedade em geral) e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos;
- C. **Monitorar** os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.

De acordo com o Banco Mundial, **governança diz respeito a estruturas, funções, processos e tradições organizacionais que visam garantir que as ações planejadas (programas) sejam executadas de tal maneira que atinjam seus objetivos e resultados de forma transparente.**



Figure 3 - Relação entre a Governança e a Gestão. Adaptado de: (Tribunal de Contas da União, 2014)

Já a **gestão** está ligada ao **funcionamento do dia a dia de programas e de organizações** no contexto de estratégias, políticas, processos e procedimentos estabelecidos pelo órgão.

De acordo com essa visão, a **governança** estaria mais focada na **efetividade e na economicidade** e a **gestão** mais voltada para a **eficiência e a eficácia**.

²⁷ (ISO/IEC 38500:2008) apud (Tribunal de Contas da União, 2014)

Governança	Gestão
efetividade (produzir os efeitos pretendidos)	eficácia (cumprir as ações priorizadas)
economicidade (obter o maior benefício possível da utilização dos recursos disponíveis)	eficiência das ações (realizar as ações da melhor forma possível, em termos de custo-benefício).

São funções da governança e da gestão²⁸:

Governança	Gestão
definir o direcionamento estratégico	implementar programas
supervisionar a gestão	garantir a conformidade com as regulamentações
envolver as partes interessadas	revisar e reportar o progresso de ações
gerenciar riscos estratégicos	garantir a eficiência administrativa
gerenciar conflitos internos	manter a comunicação com as partes interessadas
auditar e avaliar o sistema de gestão e controle	avaliar o desempenho e aprender
promover a <i>accountability</i> (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência	

De acordo com o TCU, a governança também se preocupa com a qualidade do processo decisório e sua efetividade: Como obter o maior valor possível? Como, por quem e por que as decisões foram tomadas? Os resultados esperados foram alcançados?

A gestão, por sua vez, parte da premissa de que já existe um direcionamento superior e que aos agentes públicos cabe garantir que ele seja executado da melhor maneira possível em termos de eficiência.

Componentes dos Mecanismos de Controle

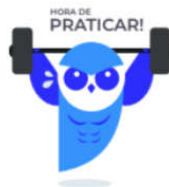
Para que as funções de governança (**avaliar, direcionar e monitorar**) sejam executadas de forma satisfatória, precisamos adotar alguns mecanismos: a **liderança**, a **estratégia** e o **controle**.

²⁸ (Tribunal de Contas da União, 2014)





Figure 4 - Componentes dos mecanismos de governança. Adaptado de: (Tribunal de Contas da União, 2014)



(IPHAN - ANALISTA) Liderança, estratégia e controle são considerados exemplos de mecanismos de governança.

Comentários

O Decreto 9.203/17, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal definiu governança pública como:

"Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. "

Gabarito: correta

ACCOUNTABILITY

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**. Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

De acordo com Campos²⁹, nas sociedades democráticas mais modernas, se aceita como natural e se espera que os governos – e o serviço público – sejam responsáveis perante os cidadãos. Além disso, acredita-se nestes países que a própria accountability força uma evolução das práticas administrativas, pois com mais informação e participação, a população passa a exigir melhores resultados.

Para a supracitada autora, o próprio conceito de accountability não era conhecido no Brasil até pouco tempo, pois não havia esta noção de que o agente público teria a obrigação de prestar contas e de que os recursos públicos tinham, sim, dono - a coletividade.

Desta forma, os mecanismos burocráticos de controle não supriam esta necessidade e não existia na cultura do setor público essa noção de prestação de contas à população. Entretanto, como os recursos públicos são da sociedade, torna-se fundamental a obrigação dos agentes que cuidam destes recursos de responder por eles³⁰.

Portanto, **o agente que recebeu o poder de administrar a “coisa” pública deve prestar contas à sociedade, que delegou este poder**. De acordo com Paludo, nas experiências de *accountability*, quase sempre “estão presentes três dimensões: informação, justificação e punição”.

Para Mosher³¹, a *accountability* é sinônima de responsabilidade objetiva ou obrigação em responder por algo. Desta forma, o autor diferencia a responsabilidade objetiva (que vem de fora, sendo imposta), da responsabilidade subjetiva (que vem de dentro do sujeito).

Assim, se o agente público não se sente na obrigação de prestar contas, deveria existir algum mecanismo que o obrigue! **Deve existir a noção de que a prestação de contas não é um favor, mas um dever do agente público**.

Este fator é ainda mais importante no caso da burocracia. Estes agentes públicos, ao contrário dos políticos (que devem ser eleitos a cada eleição), não são submetidos a uma avaliação da sociedade. Desta forma, devem existir mecanismos que busquem evitar que estes servidores públicos abusem de sua autoridade ou façam uma má gestão dos recursos públicos.

Além disso, a accountability é um elemento fundamental para o grau de governança democrática³². Afinal, se não temos nenhum controle sobre as ações e decisões do Estado, como podemos exercer a nossa cidadania em sua plenitude?

²⁹ (Campos, 1990)

³⁰ (Paludo, 2010)

³¹ (Mosher) apud (Campos, 1990)

³² (de Araújo, 2010)



Se não estamos informados dos fatos que ocorrem no governo, das decisões e motivos dos governantes, não teremos como exigir melhoras práticas e governantes, não é mesmo?

De acordo com de Araújo:

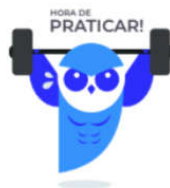
"O grau de governança democrática de um Estado depende, diretamente, do quantum de accountability existente na sociedade, assim como da natureza e abrangência do controle público sobre a ação governamental, visto que o princípio da soberania popular, alma da democracia, pressupõe não apenas o governo do povo e para o povo, mas também pelo povo"

Portanto, os avanços na gestão pública estão associados, em boa parte, às pressões sociais por prestação de conta das ações de seus governantes.

O desenvolvimento de um sistema de *accountability* está ligado à prestação de contas à sociedade pelos governantes, com a promoção da transparência de suas gestões.

Para fechar o entendimento desse conceito, temos as dimensões da Accountability, de acordo com Schedler³³,

Dimensões da Accountability	
Dimensão	Descrição
Informação	Envolve a disponibilidade das informações (transparência) para que a sociedade possa conhecer e avaliar as ações governamentais
Justificação	Abrange o pedido de explicações sobre os atos e as decisões e a obrigação que têm os governantes de responder aos questionamentos e justificar seus atos.
Sanção	Está ligada à capacidade legal e institucional de que sejam aplicadas penalidades (responsabilização) aos governantes que cometam irregularidades ou que não sejam transparentes e não justifiquem seus atos.



(MCT – ANALISTA) O termo *accountability* indica a imputação de responsabilidade pela utilização de recursos e pelo alcance de resultados.

³³ (Schedler, 2004) apud (Carneiro, GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY: ALGUMAS NOTAS INTRODUTÓRIAS, 2004)

Comentários

Perfeito. Quando falamos de accountability, estamos nos referindo à responsabilidade pela prestação de contas, à transparência e à responsividade aos anseios e desejos da sociedade como um todo.

Desta forma, tanto a responsabilidade pela utilização dos recursos quanto a cobrança dos resultados estão inseridos neste contexto.

Gabarito: correta

Tipos de Accountability

O conceito de accountability pode ser dividido em três tipos: horizontal, vertical e societal³⁴.

A **accountability horizontal** é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Ou seja, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano.

Pense neste termo horizontal – passa uma ideia de que as pessoas ou entidades são do mesmo nível, não é mesmo?

Portanto, este tipo de controle funciona dentro do equilíbrio que deve existir entre os Poderes da República e o próprio controle interno de cada órgão.

Dentre os exemplos, podemos citar as auditorias realizadas pela Controladoria-Geral da União nos órgãos federais (controle interno), as auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União (controle externo), dentre outras.

Já a **accountability vertical** se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos. De acordo com O'Donnell³⁵, que criou os conceitos de accountability horizontal e vertical, a accountability vertical é relacionada com a capacidade da população de votar e se manifestar de forma livre:

*"Por definição, nesses países a dimensão eleitoral de **accountability vertical** existe. Por meio de **eleições razoavelmente livres e justas**, os cidadãos podem punir ou premiar um mandatário votando a seu favor ou contra ele ou os candidatos que apoie na eleição seguinte. Também por definição, as liberdades de opinião e de associação, assim como o acesso a variadas fontes de informação, permitem articular reivindicações e mesmo denúncias de atos de autoridades públicas. Isso é possível graças à existência de uma mídia razoavelmente livre, também exigida pela definição de poliarquia. **Eleições, reivindicações sociais que possam ser normalmente proferidas**, sem que se corra o risco de coerção, e **cobertura regular pela mídia** ao menos das mais visíveis dessas reivindicações e de atos supostamente ilícitos de autoridades públicas **são dimensões do que chamo de "accountability vertical"**. "*

Os principais mecanismos da accountability vertical seriam: **o voto e a ação popular**. Entretanto, O'Donnell critica a eficácia deste tipo de controle, pois as eleições ocorrem somente de quatro em quatro anos. Desta forma, pouco a população pode fazer neste intervalo de tempo.

³⁴ (Campos, 1990)

³⁵ (O'Donnell, 1998)

Ao contrário da accountability horizontal, no caso do vertical, este controle não é exercido por entidades do mesmo plano, do mesmo nível, com poderes semelhantes.

A **accountability societal** refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, muitas vezes representada por ONGs, sindicatos e associações. Estas instituições, em busca de denunciar abusos e desmandos dos agentes públicos, exercem uma pressão legítima sobre a Administração Pública.

Além disso, estas instituições buscam, com este tipo de pressão e de denúncia, alertar os “canais normais” de controle, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União, por exemplo.

De acordo com Smulovitz e Peruzzotti³⁶:

"um mecanismo de controle não-eleitoral, que emprega ferramentas institucionais e não institucionais (ações legais, participação em instâncias de monitoramento, denúncias na mídia, etc.) e que se baseia na ação de múltiplas associações de cidadãos, movimentos, ou mídia, objetivando expor erros e falhas do governo, trazer novas questões para a agenda pública ou influenciar decisões políticas a serem implementadas pelos órgãos públicos."

De acordo com Carneiro³⁷, os Conselhos de Políticas Públicas, em que o Estado e a sociedade participam de forma paritária, são exemplos de accountability societal, pois possibilitam a participação popular na condução das políticas públicas e, portanto, no funcionamento do Estado.

De acordo com a autora:

*"os conselhos apontam para uma **nova forma de atuação de instrumentos de accountability societal**, pela capacidade de colocar tópicos na agenda pública, de controlar seu desenvolvimento e de monitorar processos de implementação de políticas e direitos, através de uma institucionalidade híbrida, composta de representantes do governo e da sociedade civil."*

Desta forma, podemos ver no gráfico abaixo as três modalidades de Accountability.

³⁶ (Smulovitz e Peruzzotti, 2000) apud (Carneiro, Conselhos de Políticas Públicas: desafios para sua institucionalização, 2006)

³⁷ (Carneiro, Conselhos de Políticas Públicas: desafios para sua institucionalização, 2006)

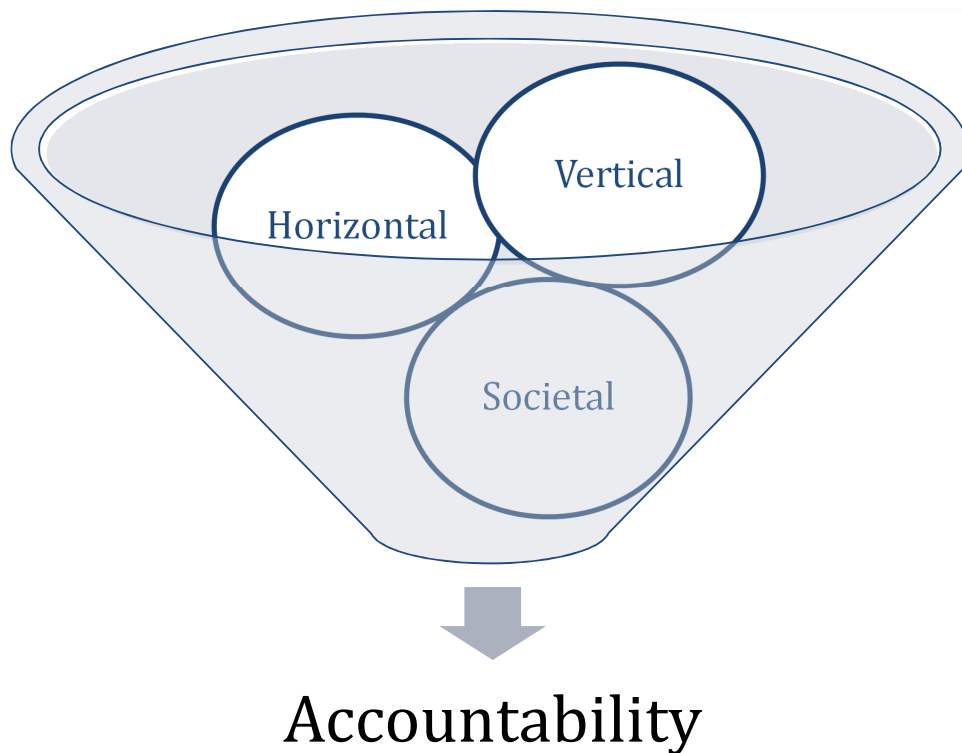
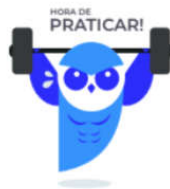


Figura 2 - Tipos de Accountability



(DPE/SP – ADMINISTRADOR) É correto afirmar que a accountability

- (A) vertical compreende o controle exercido pelo Legislativo sobre o Executivo.
- (B) vertical compreende o controle exercido pela administração direta sobre a indireta.
- (C) horizontal compreende o controle exercido pelo Judiciário sobre o Executivo.
- (D) horizontal compreende o controle exercido por meio de plebiscito e referendos.
- (E) horizontal compreende o controle exercido pelos cidadãos por meio do voto.

Comentários

A accountability horizontal é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Ou seja, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano.

Já a accountability vertical se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos. Finalmente, a accountability societal refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, muitas vezes representada por ONGs, sindicatos e associações.

Como podemos ver, a única alternativa correta é mesmo a letra C.

Gabarito: letra C

(IF-GO – TECNÓLOGO) O termo accountability está ligado à relação do administrador público com a sociedade. Essa prática, quando envolve o controle realizado por agências estatais, é chamada de

- (A) horizontal.
- (B) vertical.
- (C) societal.
- (D) patrimonial.

Comentários

A questão trabalha os tipos de accountability. A accountability horizontal é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Assim, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano. E é exatamente o caso que a banca descreve na questão: um controle realizado por uma agência estatal sobre um administrador público.

Já a accountability vertical se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos e está associada com a capacidade da população de votar e se manifestar de forma livre.

Gabarito: letra A

RESUMO

Governabilidade e Governança

Os termos governança e governabilidade passaram a ser mais debatidos após as crises econômicas dos países em desenvolvimento nos anos 70 e 80 do século passado e do crescente processo de globalização

O conceito de governabilidade é mais relacionado à capacidade política de governar, ou seja, às condições de um governo de se legitimar perante a sociedade como um todo. É um termo ligado ao próprio exercício do poder e às condições materiais e sistêmicas que devem existir para que um governo consiga exercer suas funções.

Se um governo conta com apoio da sociedade como um todo para governar, ele tem governabilidade.

Eli Diniz apresenta três dimensões do conceito de governabilidade:

- ✓ Capacidade do governo para **identificar problemas críticos e formular políticas adequadas ao seu enfrentamento;**
- ✓ Capacidade governamental de **mobilizar os meios e recursos necessários à execução dessas políticas,** bem como sua implementação;
- ✓ **Capacidade de liderança do Estado** sem a qual as decisões tornam-se inócuas

Governança está relacionada com a gestão dos recursos e com a capacidade deste governo de implementar as políticas públicas, ou seja, sua capacidade gerencial, técnica e financeira.

Outra vertente teórica considera a governança (ou "governance") como uma mudança no papel do Estado. Este passaria a ser mais pluralista, ou seja, aceitaria uma participação maior da sociedade na formulação das políticas públicas. Seria o movimento da governança pública.

Desta forma, a governança pública seria uma maneira de aumentar a participação da sociedade na gestão do Estado e de tornar as decisões menos técnicas e mais políticas.

A gestão dos diversos recursos públicos (como as pessoas, os recursos financeiros e os recursos materiais) estaria relacionada com a **governança interna.**

Já a coordenação com diversas entidades governamentais e não governamentais na implementação das políticas públicas estaria ligada a **governança externa.**

O movimento da governança pública seria uma resposta dos Estados a um **ambiente de maior complexidade e maiores demandas sociais;** à **ascensão dos valores neoliberais** e à **própria elevação do modelo gerencial**

De acordo com autores, o resgate das redes ou comunidades como estruturas de construção de políticas públicas é um dos pontos mais importantes do movimento da governança pública.

Neste modelo, o Estado deixa de “fazer tudo sozinho” e passa a contar com diversos atores (ONG’s, Organizações Sociais, etc.) no processo de execução das políticas. **Assim, deixa de ocupar um papel de execução para assumir uma posição de coordenação e controle das políticas públicas.** Desta forma, os diversos atores não estatais passaram a ganhar maior legitimidade no tocante à promoção e à defesa do bem público.

De acordo com Matias-Pereira, a Governança Pública está apoiada em quatro princípios:

- ✓ Relações Éticas;
- ✓ Conformidade, em todas as suas dimensões;
- ✓ Transparência;
- ✓ Prestação responsável de contas.

Capacidade Governativa

O conceito de governança não englobaria apenas os aspectos operacionais e da gestão de recursos do Estado e de gestão da máquina.

A capacidade governativa seria “a capacidade de um sistema político de produzir políticas públicas que resolvam os problemas da sociedade, ou, dizendo de outra forma, de converter o potencial político de um dado conjunto de instituições e práticas políticas em capacidade de definir, implementar e sustentar políticas”

Panorama no Brasil

De acordo com a Agenda Nacional de Gestão Pública, nosso país ainda tem diversos problemas de governança.

O primeiro problema seria relacionado com uma **dificuldade na relação do Estado com a sociedade civil e com o setor privado.**

O segundo problema seria da própria **participação da sociedade civil**, pois existiria uma **deficiência nos mecanismos de organização e participação** destas na formulação e no acompanhamento das políticas públicas.

Ainda existiria uma **dificuldade grande no acesso às informações públicas.** Muito tem sido feito, como a nova Lei de Acesso à Informação, mas o funcionamento do Estado ainda é muito opaco para o cidadão médio.

De acordo com o documento, as soluções para melhorar a condição de governança seriam:

- ✓ **Participação, transparência e controle social** – *Garantia de mecanismos e instituições capazes de prover transparência, participação e controle social nas atividades prestadas pelo poder público.*

- ✓ **Engajamento privado** – Engajamento privado na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- ✓ **Coordenação** – Coordenação horizontal e vertical dos órgãos de governo.
- ✓ **Informação** – Divulgação permanente de informações e análises da qualidade da administração pública para fomentar o conhecimento sobre as ações e os impactos dos programas governamentais.

Accountability

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**. Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

O próprio conceito de accountability não era conhecido no Brasil até pouco tempo, pois não havia esta noção de que o agente público teria a obrigação de prestar contas e de que os recursos públicos tinham, sim, dono - a coletividade.

O agente que recebeu o poder de administrar a “coisa” pública deve prestar contas à sociedade, que delegou este poder.

Deve existir a noção de que a prestação de contas não é um favor, mas um dever do agente público.

O desenvolvimento de um sistema de accountability está ligado à prestação de contas à sociedade pelos governantes, com a promoção da transparência de suas gestões.

Dimensões da Accountability

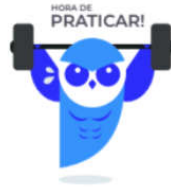
Dimensão	Descrição
Informação	Envolve a disponibilidade das informações (transparência) para que a sociedade possa conhecer e avaliar as ações governamentais
Justificação	Abrange o pedido de explicações sobre os atos e as decisões e a obrigação que têm os governantes de responder aos questionamentos e justificar seus atos.
Sansão	Está ligada à capacidade legal e institucional de que sejam aplicadas penalidades (responsabilização) aos governantes que cometam irregularidades ou que não sejam transparentes e não justifiquem seus atos.

Tipos de Accountability

Accountability horizontal	É relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Ou seja, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano.
----------------------------------	--

Accountability vertical	Se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos. A accountability vertical é relacionada com a capacidade da população de votar e se manifestar de forma livre. Os principais mecanismos da accountability vertical seriam: o voto e a ação popular .
Accountability societal	Refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, muitas vezes representada por ONGs, sindicatos e associações. Estas instituições, em busca de denunciar abusos e desmandos dos agentes públicos, exercem uma pressão legítima sobre a Administração Pública. Além disso, estas instituições buscam, com este tipo de pressão e de denúncia, alertar os “canais normais” de controle, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União, por exemplo.

QUESTÕES COMENTADAS



1. (AOCF – UFPB – TECNÓLOGO - 2019)

Sobre os aspectos conceituais referentes ao accountability, é correto afirmar que

- a) trata-se de uma prática conduzida pela sociedade, por meio da qual tem-se como objetivo, primeiro, dar visibilidade às ações dos governantes, principalmente no que se refere à prestação de contas.
- b) é um processo que se limita à justificação e à legitimação da discricionariedade daqueles que exercem o Poder Público em nome dos cidadãos.
- c) ocorre por meio da responsabilização permanente dos gestores públicos em termos da avaliação da conformidade/ legalidade, bem como da economia, da eficiência, da eficácia e da efetividade dos atos praticados em decorrência do uso do poder que lhes é outorgado pela sociedade. Nessa modalidade de controle social, instaura-se práticas que potencializa o diálogo entre o poder público e o cidadão.
- d) o accountability vertical compreende atividades de fiscalização exercidas por instituições de fiscalização, pelo Tribunal de Contas da União ou pelo poder legislativo – ao qual cabe o poder formal de executar a fiscalização e a punição sobre as atitudes executadas pelo poder executivo.
- e) o accountability horizontal acontece em períodos eleitorais, momento em que existem práticas de prestação de contas e disposição por parte da população para o questionamento.

Comentários

A letra A está errada. Este conceito é o da Accountability vertical ou societal. A letra B está errada porque o processo não está limitado a isso. Já a letra C está correta e é o nosso gabarito.

A letra D e a letra E estão com os conceitos invertidos. A letra D está associada a accountability horizontal e a letra E está ligada a accountability vertical.

Gabarito: C

2. (UFAC – UFAC – ASSISTENTE - 2019)

A _____ remete à obrigação de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados (sociedade como um todo ou a própria administração). Estamos falando de:



- a) Efetividade
- b) Governança.
- c) Accountability.
- d) Fixação de Despesas.
- e) Contraprestação Direta.

Comentários

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**. Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

De acordo com Campos³⁸, nas sociedades democráticas mais modernas, se aceita como natural e se espera que os governos – e o serviço público – sejam responsáveis perante os cidadãos. Além disso, acredita-se nestes países que a própria accountability força uma evolução das práticas administrativas, pois com mais informação e participação, a população passa a exigir melhores resultados.

Gabarito: C

3. (FGV – DPE-RJ – TÉCNICO - 2019)

A existência de eleições livres e justas é um dos elementos essenciais para a democracia de um país. É por meio delas que o povo adquire o poder de expressar sua satisfação ou insatisfação com a atuação de seus governantes e as políticas públicas executadas.

Nesse sentido, o mecanismo representado pelo voto, por meio do qual a população exerce controle sobre os seus governantes, é conhecido como:

- a) governança;
- b) governabilidade;
- c) Accountability vertical;
- d) Accountability horizontal;
- e) Gestão top-down.

Comentários

O conceito de accountability pode ser dividido em três tipos: horizontal, vertical e societal³⁹.

A **accountability horizontal** é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Ou seja, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano.

³⁸ (Campos, 1990)

³⁹ (Campos, 1990)



Pense neste termo horizontal – passa uma ideia de que as pessoas ou entidades são do mesmo nível, não é mesmo?

Portanto, este tipo de controle funciona dentro do equilíbrio que deve existir entre os Poderes da República e o próprio controle interno de cada órgão.

Dentre os exemplos, podemos citar as auditorias realizadas pela Controladoria-Geral da União nos órgãos federais (controle interno), as auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União (controle externo), dentre outras.

Já a **accountability vertical** se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos. Os principais mecanismos da accountability vertical seriam: **o voto e a ação popular**.

Ao contrário da accountability horizontal, no caso do vertical, este controle não é exercido por entidades do mesmo plano, do mesmo nível, com poderes semelhantes.

A **accountability societal** refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, muitas vezes representada por ONGs, sindicatos e associações. Estas instituições, em busca de denunciar abusos e desmandos dos agentes públicos, exercem uma pressão legítima sobre a Administração Pública.

Além disso, estas instituições buscam, com este tipo de pressão e de denúncia, alertar os “canais normais” de controle, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União, por exemplo.

Gabarito: C

4. (QUADRIX – CODHAB-DF – AGENTE ADMINISTRATIVO - 2018)

A governança corresponde às condições substantivas e materiais de exercício do poder e de legitimidade do Estado e do governo derivadas de sua postura diante da sociedade civil e do mercado.

Comentários

Pegadinha na área! A banca trocou os conceitos. O conceito de **governabilidade** é o que é mais relacionado à **capacidade política de governar**⁴⁰, ou seja, às condições de um governo de se legitimar perante a sociedade como um todo. É um termo ligado ao próprio exercício do poder e às **condições materiais e sistêmicas** que devem existir para que um governo consiga exercer suas funções.

Se um governo conta com apoio da sociedade como um todo para governar, ele tem **governabilidade**. A governabilidade insere-se então nos aspectos políticos do Estado: as relações entre os poderes, os sistemas partidários, a forma de governo, etc.⁴¹

Já a **governança está relacionada com a gestão dos recursos e com a capacidade deste governo de implementar as políticas públicas**, ou seja, sua capacidade gerencial, técnica e financeira.

Gabarito: Errada

5. (QUADRIX – CODHAB-DF – AGENTE ADMINISTRATIVO - 2018)

⁴⁰ (Matias-Pereira, Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais, 2009)

⁴¹ (Matias-Pereira, Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais, 2009)



A prestação de contas é um dos pilares da governança pública. Quando praticado no próprio âmbito estatal, transcendendo a mera verificação da conformidade e legalidade das despesas públicas, considera-se a accountability, na dimensão institucional, como o processo de avaliação e responsabilização dos agentes públicos.

Comentários

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**. Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

O agente que recebeu o poder de administrar a “coisa” pública deve prestar contas à sociedade, que delegou este poder. De acordo com Paludo, nas experiências de accountability, quase sempre “estão presentes três dimensões: informação, justificação e punição”.

Gabarito: Certo

6. (CCV – UFC – ASSISTENTE - 2018)

Determinado pela qualidade das relações entre governo e cidadãos, é considerado o conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestarem contas dos resultados de ações, garantindo maior transparência e exposição das políticas públicas.

- a) Accountability.
- b) Lei orçamentária.
- c) Relatório de gestão.
- d) Legitimidade.

Comentários

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**. Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

Gabarito: A

7. (UFG – SANEAGO – ADMINISTRADOR – 2018)

O conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo maior transparência e exposição das políticas públicas, é chamado de

- (A) accountability.
- (B) governabilidade.
- (C) feedback.



(D) governança.

Comentários

A questão trata do conceito de accountability, que deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**.

Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

O conceito de **governabilidade** é mais relacionado à **capacidade política de governar**⁴², ou seja, às condições de um governo de se legitimar perante a sociedade como um todo. É um termo ligado ao próprio exercício do poder e às **condições materiais** e **sistêmicas** que devem existir para que um governo consiga exercer suas funções.

Já a **governança está relacionada com a gestão dos recursos e com a capacidade deste governo de implementar as políticas públicas**, ou seja, sua capacidade gerencial, técnica e financeira.

Finalmente, o feedback é o retorno da informação de um processo de controle.

Gabarito: letra A

8. (FGV – CGM-NITEROI – AUDITOR – 2018)

A Administração Gerencial, após se difundir pelos principais países do Ocidente, ganhou força no Brasil no final do século passado, deixando para trás um período marcado pela forte presença da burocracia na Administração Pública.

O advento da administração gerencial trouxe à tona o conceito da accountability. O conceito de accountability está relacionado à ideia de que

- (A) o agente público deve prestar contas e se responsabilizar por suas ações.
- (B) o processo deve ser priorizado em relação ao resultado.
- (C) o desenvolvimento econômico está atrelado ao sigilo das informações governamentais.
- (D) o Estado deve ter uma orientação empreendedora e garantir os serviços básicos para os cidadãos.
- (E) os limites entre o patrimônio público e privado são reduzidos.

Comentários

O conceito de accountability está associado à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

Portanto, **o agente que recebeu o poder de administrar a “coisa” pública deve prestar contas à sociedade, que delegou este poder**. De acordo com Paludo, nas experiências de accountability, quase sempre “estão presentes três dimensões: informação, justificação e punição”.

Gabarito: letra A

⁴² (Matias-Pereira, Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais, 2009)

9. (UFG – CM-GOIANIA – ADMINISTRADOR – 2018)

Qual é o conjunto de mecanismos e de procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo maior transparência e exposição pública das políticas públicas?

- (A) governança.
- (B) governabilidade.
- (C) política fiscal.
- (D) accountability.

Comentários

A questão trata do conceito de accountability, que deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**.

Gabarito: letra D

10. (VUNESP – PREF. S.P. – APPGG – 2015)

É correto afirmar que a accountability

- (A) pode ser vista de forma bidimensional, sendo que a accountability vertical pressupõe uma ação entre desiguais, enquanto a accountability horizontal é a relação entre os iguais e, portanto, dos checks and balances.
- (B) é voltada a avaliar organizações de todos os poderes, mas seus processos são de responsabilidade dos órgãos de controle.
- (C) destina-se a avaliar as ações do poder executivo nas três esferas de governo, ou seja, municípios, estados e governo federal.
- (D) vertical destaca, como principais integrantes, as eleições, a atuação da mídia e dos órgãos de controle sobre as prestações de contas. Já na accountability horizontal, estão presentes as reivindicações sociais e a atuação do judiciário.
- (E) pode ser definida como o grau com o qual os cidadãos podem monitorar e avaliar as ações das organizações.

Comentários

A letra A está correta. A accountability pode ser vista por essas duas dimensões: uma ação "interna" do Estado, em que órgãos e entidades fiscalizam outros órgãos e entidades públicas e outra ação que ocorre entre os cidadãos e o Estado. Portanto, esse segundo tipo ocorreria entre "desiguais".

A letra B está errada. Os processos de accountability não são todos de responsabilidade dos órgãos de controle, que predominam na accountability horizontal. Os principais mecanismos da accountability vertical, por exemplo, seriam o voto e a ação popular, que não estão a cargo dos órgãos de controle.

A letra C está equivocada, pois a accountability não está limitada ao poder executivo. A letra D está igualmente incorreta e inverte os conceitos de accountability vertical e horizontal. Os órgãos de controle

estão inseridos no tipo horizontal e as reivindicações sociais estão englobadas no tipo de accountability societal.

Finalmente, a accountability não pode ser definido como o “grau com o qual os cidadãos podem monitorar e avaliar” a ação do Estado, mas sim como o Estado se comporta, como presta contas e age de modo transparente. A letra E está errada.

Gabarito: letra A

11. (UFG – IF-GO – TECNÓLOGO – 2015)

O termo accountability está ligado à relação do administrador público com a sociedade. Essa prática, quando envolve o controle realizado por agências estatais, é chamada de

- (A) horizontal.
- (B) vertical.
- (C) societal.
- (D) patrimonial.

Comentários

A questão trabalha os tipos de accountability. A accountability horizontal é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Assim, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano. E é exatamente o caso que a banca descreve na questão: um controle realizado por uma agência estatal sobre um administrador público.

Já a accountability vertical se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos e está associada com a capacidade da população de votar e se manifestar de forma livre.

Gabarito: letra A

12. (UFG – IF-GO – TECNÓLOGO – 2015)

O conceito que trata das condições sistêmicas do exercício do poder por parte do Estado em uma sociedade é o conceito de

- (A) governança.
- (B) gestão pública.
- (C) governabilidade.
- (D) agenciamento estatal.

Comentários

A banca fala de “condições sistêmicas” para governar. Se estamos falando de condições sistêmicas, estamos falando do contexto político, da capacidade de governar e de se legitimar sua liderança perante a sociedade.



A governabilidade é mesmo um termo ligado ao próprio exercício do poder e às condições materiais e sistêmicas que devem existir para que um governo consiga exercer suas funções.

Gabarito: letra C

13. (UFG – UEAP – TÉCNICO EM PLANEJAMENTO – 2014)

As mudanças na administração pública contemporânea respondem, em parte, às pressões sociais por prestação de conta das ações de seus governantes. O governante que presta contas à sociedade, promovendo a transparência de sua gestão, está desenvolvendo um sistema de

- (A) eficiência.
- (B) management.
- (C) participação.
- (D) accountability.

Comentários

O termo accountability deriva da noção de que os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos no governo. Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública, de ser transparentes.

Gabarito: letra D

14. (FGV – DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR – 2014)

Governança e governabilidade são constructos que regem a construção e a operação do estado contemporâneo, mas se diferenciam em aspectos fundamentais. Governança e governabilidade estão relacionadas, respectivamente a:

- a) reforma do aparelho de Estado e Reforma do Estado.
- b) parcerias público-privadas e accountability.
- c) prestação de contas e empowerment.
- d) governo físico e governo eletrônico.
- e) efetividade e eficiência

Comentários

Questão interessante essa da FGV. Aqui devemos relacionar os conceitos de governança e governabilidade com as alternativas da questão. A governança está ligada à gestão dos recursos do Estado e da capacidade de gestão do governo. Poderíamos fazer então a ligação entre a governança e a reforma do aparelho do Estado (da máquina estatal).



Já a governabilidade estaria ligada a legitimidade e o poder para governar. Ou seja, estamos falando do sistema institucional e político do Estado, não só da capacidade do governo de gerir seus recursos e implementar suas políticas públicas.

Para esse conceito de governabilidade, poderíamos relacionar a reforma do Estado, como a reforma política que muitos estão pedindo atualmente no Brasil.

Gabarito: letra A

15. (FGV – DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR – 2014)

A noção de accountability configura-se como um dos pilares fundamentais da boa governança contemporânea, conforme declara o Banco Mundial em seu site. Apesar dessa crescente importância, ainda não existe uma palavra em português que traduza exatamente seu significado, mas é reconhecido que a accountability envolve, como aspectos principais de sua definição,

- a) equilíbrio fiscal do governo e desempenho das políticas sociais.
- b) contabilização de ativos intangíveis e dos bens imateriais da sociedade.
- c) gestão das competências e conhecimento do quadro de servidores
- d) prestação de contas e responsabilização da administração pública.
- e) governo eletrônico e utilização de redes sociais.

Comentários

Questão tranquila da FGV. O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos, ou seja, de serem transparentes e responsivos aos cidadãos.

Gabarito: letra D

16. (FGV – CGE-MA / AUDITOR – 2014)

Quanto à accountability, analise as afirmativas a seguir.

- I. Obriga à prestação de contas e à responsabilização pelos resultados decorrentes da utilização dos recursos públicos.
- II. O accountability societal não é capaz de alcançar os gestores públicos.
- III. Os principais mecanismos de accountability vertical são a fiscalização e o controle.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.



e) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

Comentários

A primeira frase está perfeita e engloba o conceito de accountability. Já a segunda afirmativa está errada, pois o conceito de accountability societal refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, como ONGs, sindicatos e associações. Deste modo, podem sim alcançar os gestores públicos.

Finalmente, os principais mecanismos da accountability vertical são o voto e a ação popular. A fiscalização e o controle são relacionados com a accountability horizontal.

Gabarito: letra A

17. (VUNESP – UNIFESP - ANALISTA - 2014)

Dentro das propostas de inovação na gestão dos serviços públicos, encontra-se um conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestarem contas dos resultados de suas ações, garantindo-se maior transparência, a exposição das políticas públicas e a maior possibilidade de os cidadãos poderem discernir se os governantes estão agindo em função do interesse da coletividade. Assinale a alternativa que, corretamente, rotula esse conjunto de mecanismos.

- A) Accountability.
- B) Reinventing government.
- C) Empowerment.
- D) Governança corporativa.
- E) Teorias de management.

Comentários

A banca apresenta dois conceitos que nos possibilitam “matar” a questão: a “prestação de contas” e a maior “transparência”. Ora, fica claro que a questão trata dos mecanismos de Accountability, que possibilitam ao cidadão avaliar melhor as ações governamentais e fazer o controle social.

Gabarito: letra A

18. (VUNESP – IAMSPE - ANALISTA - 2012)

É uma das finalidades da avaliação de políticas públicas, significando estabelecer elementos para julgar e aprovar decisões, ações e seus resultados. Facilita a responsabilização do gestor/agente tanto pela tomada de decisões como por sua implementação, obrigando-o a prestar contas de suas ações e também de possíveis omissões. Trata-se de

- A) Amostragem Estratificada Uniforme.
- B) Accountability.
- C) Economicidade.



D) Participatory Impact Monitoring (PIM).

E) Stakeholders.

Comentários

A avaliação das políticas públicas facilita a responsabilização do agente público e o força a prestar contas de seus atos aos cidadãos. Isso nada mais é do que o conceito de Accountability.

Gabarito: letra B

19. (FMP – TCE-RS – AUDITOR – 2011)

Com relação à governança na Administração Pública, assinale a alternativa Incorreta.

A) Governabilidade diz respeito ao exercício do poder e de legitimidade do Estado e do seu governo.

B) Governabilidade é a capacidade que determinado governo tem para formular e implementar as suas políticas.

C) O grau de governança democrática de um Estado independe do quantum de accountability existente na sociedade.

D) A fonte direta da governança não são os cidadãos ou a cidadania organizada em si mesma, mas um prolongamento desta, ou seja, são os próprios agentes públicos ou servidores do Estado que possibilitam a formulação e a implementação adequada das políticas públicas e representam a face deste diante da sociedade civil e do mercado, no setor de prestação de serviços diretos ao público.

E) Uma boa governança pública está apoiada em 4 princípios: relações éticas; conformidade, em todas as suas dimensões, transparências; e prestação responsável de contas.

Comentários

A FMP nesta questão pediu para que o candidato apontasse a opção incorreta. As duas primeiras opções estão corretas e não apresentam maiores dificuldades. A governabilidade está realmente relacionada com o exercício do poder e da legitimidade deste perante a sociedade.

A terceira frase está errada e é o nosso gabarito. A banca inverteu o conceito, pois a governança democrática está ligada à Accountability. Desta maneira, esta é sim necessária para que a governança democrática exista.

Na letra D, a banca trouxe o conceito da origem da governabilidade e da governança. Ao contrário da governabilidade (que depende do apoio da sociedade e dos grupos organizados), a governança deriva dos servidores e agentes públicos, pois são eles que formulam e executam as políticas públicas.

A letra E reproduz o conceito de Matias-Pereira, que cita estes quatro elementos como princípios de uma boa governança pública.

Gabarito: letra C

20. (FMP – TCE-RS – AUDITOR – 2011)

Com relação ao conceito de accountability, assinale a alternativa INCORRETA.



- a) A accountability é um conceito cujos contornos são bastante imprecisos; no entanto, há certo consenso de que se refere, basicamente, à prestação de contas da Administração Pública e dos agentes públicos perante a sociedade.
- b) A accountability vertical é caracterizada por uma relação entre desiguais, seja pelo controle de baixo para cima ou pelo controle de cima para baixo.
- c) A accountability horizontal é caracterizada por uma relação entre iguais, realizada principalmente pelos instrumentos de checks and balances, da vigilância recíproca entre os poderes autônomos do Estado.
- d) A accountability social abarca formas de controle exercidas pelos meios de comunicação e por organizações não governamentais (ONGs).
- e) O voto é um típico mecanismo de accountability horizontal.

Comentários

Todas as alternativas estão corretas, menos a letra E. O voto é um modo de controle efetuado por desiguais. Ou seja, As autoridades são “avaliadas” pelos cidadãos no momento das eleições.

Deste modo, este é um tipo de accountability vertical, em que existem um controle de “baixo para cima”.

Gabarito: letra E

21. (FCC - DPE-AM - ANALISTA – 2018)

Os conceitos de governança e de accountability, quando aplicados às organizações públicas, dizem respeito, entre outros aspectos, respectivamente,

- a) capacidade de implementar políticas públicas e responsabilização dos agentes públicos.
- b) organograma representativo do conjunto de instituições que governam e indicadores de desempenho fiscal.
- c) índices de aprovação popular ou social e prestação de contas ao cidadão.
- d) poder formal, outorgado com base na legislação e poder efetivo, decorrente da legitimidade junto à sociedade.
- e) sistema de freios e contrapesos entre os diferentes Poderes e gestão por resultados.

Comentários

O conceito de governança está relacionado com a gestão dos recursos e com a capacidade deste governo de implementar as políticas públicas, ou seja, sua capacidade gerencial, técnica e financeira.

Já o conceito de Accountability é relacionado com a capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

Gabarito: letra A

22. (FCC - DPE-AM - ASSISTENTE – 2018)



Ao influxo da Reforma do Aparelho do Estado, implementada em meados dos anos 1990, buscava-se um novo paradigma para a atuação da Administração pública, com a aplicação de conceitos como o de accountability, que, em uma de suas acepções correntes,

- a) significa a governança, entendida como o relacionamento entre todos os agentes públicos envolvidos.
- b) é sinônimo de governabilidade, correspondendo às próprias condições de exercício do poder.
- c) corresponde ao denominado orçamento por resultados, vinculado a ações estratégicas.
- d) significa obrigação de prestar contas, respondendo por uma responsabilidade outorgada.
- e) significa a somatória de ações estratégicas, metas e indicadores fixados para melhoria dos serviços públicos.

Comentários

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**.

Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

Gabarito: letra D

23. (FCC – TRT-RN – TÉCNICO – 2017)

Os conceitos de governança e governabilidade, embora não coincidentes, são indissociáveis e complementares, sendo aplicados, cada qual, em diferentes contextos. Nesse sentido, considere:

- I. Governança, em uma de suas acepções, representa o modo como as organizações são administradas e controladas e como interagem com as partes interessadas.
- II. Governabilidade refere-se às condições substantivas do exercício do poder e legitimidade do governo, derivada da relação com a sociedade.
- III. Governança e governabilidade podem ser fundidas em um único metaconceito, correspondente a accountability, própria dos governos democráticos.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) II.

Comentários

As afirmativas I e II estão corretas e descrevem bem os conceitos de governança e governabilidade. Já a terceira frase está errada, pois o conceito de accountability não seria uma “fusão” dos conceitos anteriores.

O termo accountability deriva da noção, antiga no mundo anglo-saxão, de que **os representantes do Estado devem prestar contas à sociedade de seus atos**.

Portanto, podemos ligar este conceito à capacidade dos governantes e agentes públicos de prestar contas de seus atos na gestão da coisa pública aos governados.

Gabarito: letra A

24. (FCC – COPERGÁS/PE – ANALISTA – 2016)

Entre as diversas dimensões envolvidas na aplicação do conceito de Accountability na Administração pública, estão presentes:

- (A) Informação, justificação dos atos praticados e responsabilização por desvios.
- (B) Meritocracia, ética no desempenho das funções e economicidade.
- (C) Equidade, responsabilidade social e legitimidade.
- (D) Legalidade, legitimidade e moralidade.
- (E) Responsabilidade fiscal, eficiência e redução de custos.

Comentários

De acordo com Schedler, as dimensões da Accountability são três: informação, justificação e sanção (responsabilização).

Gabarito: letra A

25. (FCC – COPERGÁS/PE – ANALISTA – 2016)

Um dos aspectos inerentes ao conceito de Accountability, aplicável no âmbito da Administração pública refere-se à

- (A) contabilidade.
- (B) finanças.
- (C) orçamento.
- (D) redução de custos.
- (E) responsabilização dos agentes públicos.

Comentários

Questão bem tranquila. O conceito de accountability está relacionado com a transparência, com a responsabilização e com a prestação de contas dos agentes públicos aos cidadãos. Desta forma, o

Gabarito: letra E

26. (FCC – COPERGÁS/PE – ANALISTA – 2016)

Temas que vêm ganhando grande relevância no debate relativo ao aprimoramento da atuação da Administração pública e, notadamente, das empresas estatais, são os conceitos de governança e accountability que, entre outros aspectos, contemplam, respectivamente,

- (A) legitimidade dos administradores e controle de gastos.
- (B) visão de futuro e geração de valor.
- (C) representatividade dos cidadãos e responsabilidade fiscal.
- (D) diretrizes claras e sustentabilidade.
- (E) transparência e responsabilização dos administradores.

Comentários

Trago essa questão para que vocês vejam que vida de concurseiro não é fácil. A questão pede a alternativa que contenha conceitos relacionados, respectivamente, com a governança e a accountability.

A governança é um conceito relacionado com a capacidade técnica e gerencial de prover as políticas e serviços públicos aos cidadãos. Já a accountability tem relação com a transparência, com a responsabilização dos agentes públicos.

O problema é que não existe nenhuma alternativa possível. O gabarito da banca, a letra E, aponta apenas conceitos relacionados com a accountability. Não sei se foram impetrados recursos, mas a questão ficou mesmo com o gabarito letra E, mas deveria ter sido anulada.

Gabarito: letra E

27. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

NÃO exercem a accountability horizontal:

- (A) Organizações Sociais.
- (B) Câmaras Municipais.
- (C) Ministério Público.
- (D) Controladoria Geral do Município.
- (E) Tribunais de Contas Estaduais.

Comentários

A accountability horizontal é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Ou seja, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano.

Já a accountability vertical se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos. Finalmente, a accountability societal refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, muitas vezes representada por ONGs, sindicatos e associações.



Deste modo, podemos ver que apenas a letra A envolve uma entidade que não é estatal, ou seja, não faz parte da máquina pública. Portanto, as Organizações Sociais não poderiam exercer a accountability horizontal.

Gabarito: letra A

28. (FCC – TCE/CE – CONSELHEIRO – 2015)

Considere as seguintes definições sobre governança e governabilidade:

- I. Governabilidade refere-se ao poder político em si e consiste na capacidade política de governar derivada da relação de legitimidade do Estado e do seu governo com a sociedade.
- II. Governança pública pode envolver a forma como o Estado se organiza para prestar serviços à sociedade e é instrumental em relação à governabilidade.
- III. Governabilidade é a capacidade de decidir e de implementar políticas públicas, relacionando-se exclusivamente à competência técnica da máquina administrativa e condições econômicas vigentes.
- IV. Governança corresponde aos mecanismos de avaliação das políticas públicas vinculada ao correspondente planejamento estratégico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.

Comentários

A primeira afirmativa está correta. A governabilidade está relacionada com o poder político e com a legitimidade para governar. A segunda frase está igualmente correta, pois a governança está relacionada com a capacidade técnica e gerencial de prover as políticas e serviços públicos aos cidadãos.

Já a terceira frase está equivocada. A capacidade de implementar as políticas públicas está associada ao conceito de governança, não de governabilidade. Além disso, esse conceito não é relacionado "exclusivamente" aos aspectos técnicos.

Finalmente, a quarta frase restringe demais o conceito de governança, pois ele envolve muito mais do que os mecanismos de avaliação e planejamento das ações governamentais.

Gabarito: letra E

29. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

É correto afirmar que a accountability

- (A) vertical compreende o controle exercido pelo Legislativo sobre o Executivo.

- (B) vertical compreende o controle exercido pela administração direta sobre a indireta.
- (C) horizontal compreende o controle exercido pelo Judiciário sobre o Executivo.
- (D) horizontal compreende o controle exercido por meio de plebiscito e referendos.
- (E) horizontal compreende o controle exercido pelos cidadãos por meio do voto.

Comentários

A accountability horizontal é relacionada com o controle e prestação de contas que ocorre quando um poder ou órgão fiscaliza o outro. Ou seja, o accountability horizontal ocorre quando existe uma ação entre entidades no mesmo plano.

Já a accountability vertical se refere ao controle que a população exerce sobre os políticos e os governos. Finalmente, a accountability societal refere-se ao controle exercido pela sociedade civil, muitas vezes representada por ONGs, sindicatos e associações.

Como podemos ver, a única alternativa correta é mesmo a letra C.

Gabarito: letra C

30. (FCC – SEFAZ/PI – ANALISTA – 2015)

Governança, na Administração pública, pode ser entendida como

- (A) o poder de governar decorrente da legitimidade democrática, relacionado com a capacidade de assegurar condições sistêmicas e institucionais para que a organização cumpra sua função.
- (B) o braço instrumental da governabilidade, envolvendo o modo como o Governo se organiza para atender às necessidades da população.
- (C) a conjugação de políticas públicas voltadas ao combate de práticas ilícitas, tais como corrupção, nepotismo e favorecimentos pessoais.
- (D) um conjunto de medidas para assegurar a sinergia entre as diversas instâncias de poder, em especial legislativo e executivo, a fim de implementar as políticas públicas voltadas ao atendimento às necessidades do cidadão.
- (E) um sistema que se aplica exclusivamente às entidades privadas que integram a Administração pública, relativo à forma como estas são administradas, objetivando a geração e preservação de valor.

Comentários

A letra A está incorreta, pois faz referência ao conceito de governabilidade. Já a letra B está certa. O conceito de governança está relacionado com a capacidade técnica e gerencial de prover políticas públicas.

A letra C está incorreta, pois o conceito de governança não está restrito ao combate das práticas ilícitas. A letra D está também incorreta, pois limita o conceito aos poderes legislativo e executivo.

Finalmente, a letra E está errada, pois o conceito não se aplica somente às entidades privadas.

Gabarito: letra B



LISTA DE QUESTÕES TRABALHADAS NA AULA

1. (AOCP – UFPB – TECNÓLOGO - 2019)

Sobre os aspectos conceituais referentes ao accountability, é correto afirmar que

- a) trata-se de uma prática conduzida pela sociedade, por meio da qual tem-se como objetivo, primeiro, dar visibilidade às ações dos governantes, principalmente no que se refere à prestação de contas.
- b) é um processo que se limita à justificação e à legitimação da discricionariedade daqueles que exercem o Poder Público em nome dos cidadãos.
- c) ocorre por meio da responsabilização permanente dos gestores públicos em termos da avaliação da conformidade/ legalidade, bem como da economia, da eficiência, da eficácia e da efetividade dos atos praticados em decorrência do uso do poder que lhes é outorgado pela sociedade. Nessa modalidade de controle social, instaura-se práticas que potencializa o diálogo entre o poder público e o cidadão.
- d) o accountability vertical compreende atividades de fiscalização exercidas por instituições de fiscalização, pelo Tribunal de Contas da União ou pelo poder legislativo – ao qual cabe o poder formal de executar a fiscalização e a punição sobre as atitudes executadas pelo poder executivo.
- e) o accountability horizontal acontece em períodos eleitorais, momento em que existem práticas de prestação de contas e disposição por parte da população para o questionamento.

2. (UFAC – UFAC – ASSISTENTE - 2019)

A _____ remete à obrigação de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados (sociedade como um todo ou a própria administração). Estamos falando de:

- a) Efetividade
- b) Governança.
- c) Accountability.
- d) Fixação de Despesas.
- e) Contraprestação Direta.

3. (FGV – DPE-RJ – TÉCNICO - 2019)

A existência de eleições livres e justas é um dos elementos essenciais para a democracia de um país. É por meio delas que o povo adquire o poder de expressar sua satisfação ou insatisfação com a atuação de seus governantes e as políticas públicas executadas.

Nesse sentido, o mecanismo representado pelo voto, por meio do qual a população exerce controle sobre os seus governantes, é conhecido como:

- a) governança;
- b) governabilidade;
- c) Accountability vertical;
- d) Accountability horizontal;
- e) Gestão top-down.

4. (QUADRIX – CODHAB-DF – AGENTE ADMINISTRATIVO - 2018)

A governança corresponde às condições substantivas e materiais de exercício do poder e de legitimidade do Estado e do governo derivadas de sua postura diante da sociedade civil e do mercado.

5. (QUADRIX – CODHAB-DF – AGENTE ADMINISTRATIVO - 2018)

A prestação de contas é um dos pilares da governança pública. Quando praticado no próprio âmbito estatal, transcendendo a mera verificação da conformidade e legalidade das despesas públicas, considera-se a accountability, na dimensão institucional, como o processo de avaliação e responsabilização dos agentes públicos.

6. (CCV – UFC – ASSISTENTE - 2018)

Determinado pela qualidade das relações entre governo e cidadãos, é considerado o conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestarem contas dos resultados de ações, garantindo maior transparência e exposição das políticas públicas.

- a) Accountability.
- b) Lei orçamentária.
- c) Relatório de gestão.
- d) Legitimidade.

7. (UFG – SANEAGO – ADMINISTRADOR – 2018)

O conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo maior transparência e exposição das políticas públicas, é chamado de

- (A) accountability.

- (B) governabilidade.
- (C) feedback.
- (D) governança.

8. (FGV – CGM-NITEROI – AUDITOR – 2018)

A Administração Gerencial, após se difundir pelos principais países do Ocidente, ganhou força no Brasil no final do século passado, deixando para trás um período marcado pela forte presença da burocracia na Administração Pública.

O advento da administração gerencial trouxe à tona o conceito da accountability. O conceito de accountability está relacionado à ideia de que

- (A) o agente público deve prestar contas e se responsabilizar por suas ações.
- (B) o processo deve ser priorizado em relação ao resultado.
- (C) o desenvolvimento econômico está atrelado ao sigilo das informações governamentais.
- (D) o Estado deve ter uma orientação empreendedora e garantir os serviços básicos para os cidadãos.
- (E) os limites entre o patrimônio público e privado são reduzidos.

9. (UFG – CM-GOIANIA – ADMINISTRADOR – 2018)

Qual é o conjunto de mecanismos e de procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo maior transparência e exposição pública das políticas públicas?

- (A) governança.
- (B) governabilidade.
- (C) política fiscal.
- (D) accountability.

10. (VUNESP – PREF. S.P. – APPGG – 2015)

É correto afirmar que a accountability

- (A) pode ser vista de forma bidimensional, sendo que a accountability vertical pressupõe uma ação entre desiguais, enquanto a accountability horizontal é a relação entre os iguais e, portanto, dos checks and balances.
- (B) é voltada a avaliar organizações de todos os poderes, mas seus processos são de responsabilidade dos órgãos de controle.
- (C) destina-se a avaliar as ações do poder executivo nas três esferas de governo, ou seja, municípios, estados e governo federal.



(D) vertical destaca, como principais integrantes, as eleições, a atuação da mídia e dos órgãos de controle sobre as prestações de contas. Já na accountability horizontal, estão presentes as reivindicações sociais e a atuação do judiciário.

(E) pode ser definida como o grau com o qual os cidadãos podem monitorar e avaliar as ações das organizações.

11. (UFG – IF-GO – TECNÓLOGO – 2015)

O termo accountability está ligado à relação do administrador público com a sociedade. Essa prática, quando envolve o controle realizado por agências estatais, é chamada de

- (A) horizontal.
- (B) vertical.
- (C) societal.
- (D) patrimonial.

12. (UFG – IF-GO – TECNÓLOGO – 2015)

O conceito que trata das condições sistêmicas do exercício do poder por parte do Estado em uma sociedade é o conceito de

- (A) governança.
- (B) gestão pública.
- (C) governabilidade.
- (D) agenciamento estatal.

13. (UFG – UEAP – TÉCNICO EM PLANEJAMENTO – 2014)

As mudanças na administração pública contemporânea respondem, em parte, às pressões sociais por prestação de conta das ações de seus governantes. O governante que presta contas à sociedade, promovendo a transparência de sua gestão, está desenvolvendo um sistema de

- (A) eficiência.
- (B) management.
- (C) participação.
- (D) accountability.

14. (FGV – DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR – 2014)

Governança e governabilidade são constructos que regem a construção e a operação do estado contemporâneo, mas se diferenciam em aspectos fundamentais. Governança e governabilidade estão relacionadas, respectivamente a:

- a) reforma do aparelho de Estado e Reforma do Estado.
- b) parcerias público-privadas e accountability.
- c) prestação de contas e empowerment.
- d) governo físico e governo eletrônico.
- e) efetividade e eficiência

15. (FGV – DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR – 2014)

A noção de accountability configura-se como um dos pilares fundamentais da boa governança contemporânea, conforme declara o Banco Mundial em seu site. Apesar dessa crescente importância, ainda não existe uma palavra em português que traduza exatamente seu significado, mas é reconhecido que a accountability envolve, como aspectos principais de sua definição,

- a) equilíbrio fiscal do governo e desempenho das políticas sociais.
- b) contabilização de ativos intangíveis e dos bens imateriais da sociedade.
- c) gestão das competências e conhecimento do quadro de servidores
- d) prestação de contas e responsabilização da administração pública.
- e) governo eletrônico e utilização de redes sociais.

16. (FGV – CGE-MA / AUDITOR – 2014)

Quanto à accountability, analise as afirmativas a seguir.

- I. Obriga à prestação de contas e à responsabilização pelos resultados decorrentes da utilização dos recursos públicos.
- II. O accountability societal não é capaz de alcançar os gestores públicos.
- III. Os principais mecanismos de accountability vertical são a fiscalização e o controle.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

17. (VUNESP – UNIFESP - ANALISTA - 2014)

Dentro das propostas de inovação na gestão dos serviços públicos, encontra-se um conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestarem contas dos resultados de suas ações, garantindo-se maior transparência, a exposição das políticas públicas e a



maior possibilidade de os cidadãos poderem discernir se os governantes estão agindo em função do interesse da coletividade. Assinale a alternativa que, corretamente, rotula esse conjunto de mecanismos.

- A) Accountability.
- B) Reinventing government.
- C) Empowerment.
- D) Governança corporativa.
- E) Teorias de management.

18. (VUNESP – IAMSPE - ANALISTA - 2012)

É uma das finalidades da avaliação de políticas públicas, significando estabelecer elementos para julgar e aprovar decisões, ações e seus resultados. Facilita a responsabilização do gestor/agente tanto pela tomada de decisões como por sua implementação, obrigando-o a prestar contas de suas ações e também de possíveis omissões. Trata-se de

- A) Amostragem Estratificada Uniforme.
- B) Accountability.
- C) Economicidade.
- D) Participatory Impact Monitoring (PIM).
- E) Stakeholders.

19. (FMP – TCE-RS – AUDITOR – 2011)

Com relação à governança na Administração Pública, assinale a alternativa Incorreta.

- A) Governabilidade diz respeito ao exercício do poder e de legitimidade do Estado e do seu governo.
- B) Governabilidade é a capacidade que determinado governo tem para formular e implementar as suas políticas.
- C) O grau de governança democrática de um Estado independe do quantum de accountability existente na sociedade.
- D) A fonte direta da governança não são os cidadãos ou a cidadania organizada em si mesma, mas um prolongamento desta, ou seja, são os próprios agentes públicos ou servidores do Estado que possibilitam a formulação e a implementação adequada das políticas públicas e representam a face deste diante da sociedade civil e do mercado, no setor de prestação de serviços diretos ao público.
- E) Uma boa governança pública está apoiada em 4 princípios: relações éticas; conformidade, em todas as suas dimensões, transparências; e prestação responsável de contas.

20. (FMP – TCE-RS – AUDITOR – 2011)



Com relação ao conceito de accountability, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A accountability é um conceito cujos contornos são bastante imprecisos; no entanto, há certo consenso de que se refere, basicamente, à prestação de contas da Administração Pública e dos agentes públicos perante a sociedade.
- b) A accountability vertical é caracterizada por uma relação entre desiguais, seja pelo controle de baixo para cima ou pelo controle de cima para baixo.
- c) A accountability horizontal é caracterizada por uma relação entre iguais, realizada principalmente pelos instrumentos de checks and balances, da vigilância recíproca entre os poderes autônomos do Estado.
- d) A accountability social abarca formas de controle exercidas pelos meios de comunicação e por organizações não governamentais (ONGs).
- e) O voto é um típico mecanismo de accountability horizontal.

21. (FCC - DPE-AM - ANALISTA – 2018)

Os conceitos de governança e de accountability, quando aplicados às organizações públicas, dizem respeito, entre outros aspectos, respectivamente,

- a) capacidade de implementar políticas públicas e responsabilização dos agentes públicos.
- b) organograma representativo do conjunto de instituições que governam e indicadores de desempenho fiscal.
- c) índices de aprovação popular ou social e prestação de contas ao cidadão.
- d) poder formal, outorgado com base na legislação e poder efetivo, decorrente da legitimidade junto à sociedade.
- e) sistema de freios e contrapesos entre os diferentes Poderes e gestão por resultados.

22. (FCC - DPE-AM - ASSISTENTE – 2018)

Ao influxo da Reforma do Aparelho do Estado, implementada em meados dos anos 1990, buscava-se um novo paradigma para a atuação da Administração pública, com a aplicação de conceitos como o de accountability, que, em uma de suas acepções correntes,

- a) significa a governança, entendida como o relacionamento entre todos os agentes públicos envolvidos.
- b) é sinônimo de governabilidade, correspondendo às próprias condições de exercício do poder.
- c) corresponde ao denominado orçamento por resultados, vinculado a ações estratégicas.
- d) significa obrigação de prestar contas, respondendo por uma responsabilidade outorgada.
- e) significa a somatória de ações estratégicas, metas e indicadores fixados para melhoria dos serviços públicos.



23. (FCC – TRT-RN – TÉCNICO – 2017)

Os conceitos de governança e governabilidade, embora não coincidentes, são indissociáveis e complementares, sendo aplicados, cada qual, em diferentes contextos. Nesse sentido, considere:

- I. Governança, em uma de suas acepções, representa o modo como as organizações são administradas e controladas e como interagem com as partes interessadas.
- II. Governabilidade refere-se às condições substantivas do exercício do poder e legitimidade do governo, derivada da relação com a sociedade.
- III. Governança e governabilidade podem ser fundidas em um único metaconceito, correspondente a accountability, própria dos governos democráticos.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) II.

24. (FCC – COPERGÁS/PE – ANALISTA – 2016)

Entre as diversas dimensões envolvidas na aplicação do conceito de Accountability na Administração pública, estão presentes:

- (A) Informação, justificação dos atos praticados e responsabilização por desvios.
- (B) Meritocracia, ética no desempenho das funções e economicidade.
- (C) Equidade, responsabilidade social e legitimidade.
- (D) Legalidade, legitimidade e moralidade.
- (E) Responsabilidade fiscal, eficiência e redução de custos.

25. (FCC – COPERGÁS/PE – ANALISTA – 2016)

Um dos aspectos inerentes ao conceito de Accountability, aplicável no âmbito da Administração pública refere-se à

- (A) contabilidade.
- (B) finanças.
- (C) orçamento.
- (D) redução de custos.
- (E) responsabilização dos agentes públicos.



26. (FCC – COPERGÁS/PE – ANALISTA – 2016)

Temas que vêm ganhando grande relevância no debate relativo ao aprimoramento da atuação da Administração pública e, notadamente, das empresas estatais, são os conceitos de governança e accountability que, entre outros aspectos, contemplam, respectivamente,

- (A) legitimidade dos administradores e controle de gastos.
- (B) visão de futuro e geração de valor.
- (C) representatividade dos cidadãos e responsabilidade fiscal.
- (D) diretrizes claras e sustentabilidade.
- (E) transparência e responsabilização dos administradores.

27. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

NÃO exercem a accountability horizontal:

- (A) Organizações Sociais.
- (B) Câmaras Municipais.
- (C) Ministério Público.
- (D) Controladoria Geral do Município.
- (E) Tribunais de Contas Estaduais.

28. (FCC – TCE/CE – CONSELHEIRO – 2015)

Considere as seguintes definições sobre governança e governabilidade:

- I. Governabilidade refere-se ao poder político em si e consiste na capacidade política de governar derivada da relação de legitimidade do Estado e do seu governo com a sociedade.
- II. Governança pública pode envolver a forma como o Estado se organiza para prestar serviços à sociedade e é instrumental em relação à governabilidade.
- III. Governabilidade é a capacidade de decidir e de implementar políticas públicas, relacionando-se exclusivamente à competência técnica da máquina administrativa e condições econômicas vigentes.
- IV. Governança corresponde aos mecanismos de avaliação das políticas públicas vinculada ao correspondente planejamento estratégico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.



29. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

É correto afirmar que a accountability

- (A) vertical compreende o controle exercido pelo Legislativo sobre o Executivo.
- (B) vertical compreende o controle exercido pela administração direta sobre a indireta.
- (C) horizontal compreende o controle exercido pelo Judiciário sobre o Executivo.
- (D) horizontal compreende o controle exercido por meio de plebiscito e referendos.
- (E) horizontal compreende o controle exercido pelos cidadãos por meio do voto.

30. (FCC – SEFAZ/PI – ANALISTA – 2015)

Governança, na Administração pública, pode ser entendida como

- (A) o poder de governar decorrente da legitimidade democrática, relacionado com a capacidade de assegurar condições sistêmicas e institucionais para que a organização cumpra sua função.
- (B) o braço instrumental da governabilidade, envolvendo o modo como o Governo se organiza para atender às necessidades da população.
- (C) a conjugação de políticas públicas voltadas ao combate de práticas ilícitas, tais como corrupção, nepotismo e favorecimentos pessoais.
- (D) um conjunto de medidas para assegurar a sinergia entre as diversas instâncias de poder, em especial legislativo e executivo, a fim de implementar as políticas públicas voltadas ao atendimento às necessidades do cidadão.
- (E) um sistema que se aplica exclusivamente às entidade privadas que integram a Administração pública, relativo à forma como estas são administradas, objetivando a geração e preservação de valor.



GABARITO

GABARITO



1. C
2. C
3. C
4. E
5. C
6. A
7. A
8. A
9. D
10. A
11. A
12. C
13. D
14. A
15. D
16. A
17. A
18. B
19. C
20. E
21. A
22. D
23. A
24. A
25. E
26. E
27. A
28. E
29. C
30. B



BIBLIOGRAFIA

- Araújo, V. d. (2002). *A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho*. Brasília: ENAP.
- Araújo, V. d. (2003). O túnel no fim da luz: uma análise da privatização do setor elétrico em Mato Grosso no marco da governabilidade democrática. *XVII Concurso del CLAD sobre Reforma del Estado y Modernización de la Administración Pública*. Caracas.
- Bresser Pereira, L. C. (1998). A reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, 22.
- Campos, A. M. (fev/abr de 1990). Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português? *Revista da Administração Pública*, 24(2), 30-50.
- Carneiro, C. B. (Agosto de 2004). GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY: ALGUMAS NOTAS INTRODUTÓRIAS. Belo Horizonte: Escola de Governo da Fundação João Pinheiro.
- Carneiro, C. B. (2006). Conselhos de Políticas Públicas: desafios para sua institucionalização. Em E. Saraiva, & E. Ferrarezi, *Políticas Públicas; coletânea* (pp. 149-167). Brasília: ENAP.
- de Araújo, A. N. (2010). Articulação entre o conceito de governança e as funções de planejamento e controle na gestão de políticas públicas. *III Congresso Consad de Gestão Pública*. Brasília.
- Gonçalves, A. F. (2005). O conceito de governança. *Conpedi*. Manaus.
- Matias-Pereira, J. (2006). Os efeitos da crise política e ética sobre as instituições e a economia no Brasil. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, n.67.
- Matias-Pereira, J. (2009). *Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais* (2° ed.). São Paulo: Atlas.
- O'Donnell, G. (1998). Accountability Horizontal e novas poliarquias. *Lua Nova*(44).
- Paludo, A. V. (2010). *Administração pública: teoria e questões* (1° ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- (1995). *Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado*. Brasília: Presidência da República.
- SAE, MPOG, MBC. (s.d.). *Agenda Nacional de Gestão Pública*. Acesso em 17 de Julho de 2013, disponível em <http://www.sae.gov.br/site/?p=987>
- Santos, C., & Carrion, R. (Nov/Dez de 2011). Sobre a governança da cooperação internacional para o desenvolvimento: atores, propósitos e perspectivas. *Revista de Administração Pública*, 1847-1868.
- Santos, M. H. (1996). *Governabilidade, governança e capacidade governativa: algumas notas*. Brasília: MARE/ENAP.
- Secchi, L. (Mar/Abr de 2009). Modelos organizacionais e reformas da Administração Pública. *Revista de Administração Pública*, 347-69.



Por hoje é só pessoal! Estarei disponível no e-mail abaixo para qualquer dúvida.



rodrigorenno99@hotmail.com



<https://www.facebook.com/profrodrigorenno/>



<http://twitter.com/rrenno99>



<https://www.youtube.com/user/rodrigorenno99/>

Bons estudos e sucesso!

Rodrigo Rennó

Conheça meus outros cursos atualmente no site!

Acesse <http://estrategiaconcursos.com.br/cursos-professor/2800/rodrigo-renno>



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.